

Joana Vasconcelos expõe 50 obras em palácio de Madrid junto a quadros de Goya e Velázquez

written by O Cidadão | 15 de Fevereiro, 2025



O rei de Espanha, Felipe VI, inaugurou a exposição de Joana Vasconcelos, no Palácio de Liria, em Madrid, onde a artista portuguesa expõe 50 obras até 31 de julho.

Trata-se de uma intervenção em diálogo com peças de Velázquez ou Goya e em que as obras de arte contemporânea de Joana Vasconcelos se fundem com a história deste palácio da **Fundação Casa de Alba**, à semelhança do que a artista portuguesa fez em 2012 no **Palácio de Versalhes**, em França.

A exposição **“Flamboyant. Joana Vasconcelos no Palácio de**

Liria” abriu ao público na quinta-feira, mas teve ontem um momento de inauguração oficial, com a visita do Rei de Espanha, Felipe VI.



Foto: @Casa de S.M. el Rey
– direitos reservados

Além do monarca, inauguraram a exposição, numa visita acompanhada pela própria artista, o duque de Alba e proprietário do Palácio de Liria, Carlos Fitz-James Stuart, e o embaixador de Portugal em Espanha, João Mira Gomes.

Até 31 de julho, as obras de Joana Vasconcelos estarão expostas nos jardins e salões emblemáticos do Palácio de Liria visitáveis pelo público, mas também em outros espaços normalmente fechados a visitantes e nos quais vão conviver com obras de artistas como Velázquez, Goya, Rubens, Ticiano e Murillo, que pertencem aos duques de Alba e decoram várias divisões.

Numa apresentação do projeto em Madrid, em janeiro, Joana Vasconcelos destacou que é a primeira vez que faz uma intervenção num palácio em Madrid e que a sua obra é exposta num edifício ainda habitado pela família proprietária de origem.



Foto: @Casa de S.M. el Rey
– direitos reservados

A intervenção conta com cerca de 50 obras expostas em dois andares do palácio em ***“muitas salas nas quais se produz um encontro entre o passado e a contemporaneidade”***, no ***“diálogo total”*** que constrói o futuro das ***“consciências culturais”***, disse a artista, na mesma ocasião.

Para o presidente da Câmara de Madrid, José Luis Martínez Almeida, esta exposição será ***“um dos principais acontecimentos culturais do ano”*** na capital espanhola.

No mesmo dia, o duque de Alba destacou ***“a bela sinfonia de contrastes entre a arte clássica e a obra de Joana [Vasconcelos]”*** em que se traduz a exposição.

A Fundação Casa de Alba foi estabelecida em 1973 pelos duques de Alba, família aristocrática espanhola, para realizar a conservação e divulgação do legado histórico e artístico da família, que possui uma coleção de arte iniciada no século XVI.

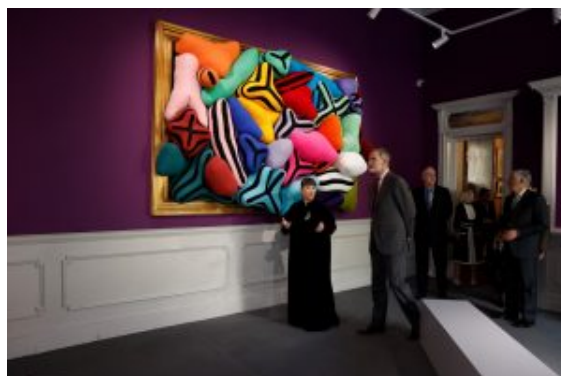


Foto: @Casa de S.M. el Rey
– direitos reservados

Através de exposições como esta, a Fundação Casa de Alba diz pretender concretizar uma **“política de proximidade e abertura”** defendida pelo atual presidente, o 19.º duque de Alba, Carlos Fitz-James Stuart y Martínez de Irujo, para aumentar o acesso do público ao património histórico da família.

Reconhecida internacionalmente pelas suas esculturas e instalações monumentais, algumas de carácter feminista, Joana Vasconcelos, segundo a organização da exposição, **“irá instalar no palácio algumas das suas peças mais icónicas e criações recentes”**, em diálogo com a coleção privada da Casa de Alba.

Joana Vasconcelos, nascida em 1971, conta com uma carreira de mais de três décadas, que se caracteriza pela descontextualização de objetos do quotidiano e pela apropriação do artesanato tradicional, que adapta ao século XXI para questionar temas como o papel da mulher, a sociedade de consumo e a identidade cultural.

Vasconcelos representou oficialmente Portugal na Bienal de Arte de Veneza, em 2013, levando um cacilheiro transformado em obra de arte ao recinto principal da mostra internacional contemporânea.

Foi a primeira artista mulher e a criadora mais jovem a apresentar o seu trabalho no Palácio de Versailles, numa mostra individual, e tem levado a sua produção a instituições como o Museu Guggenheim Bilbao (Espanha), o Palácio Pitti e as Galerias Uffizi (Florença, Itália), entre outras.

OC/LUSA/MP

Fotos: @Casa de S.M. el Rey – direitos reservados